



Categoria da Competição / Evento: 3ª Jornada do Campeonato Regional de Dressage do Algarve

Data: 28 / 05 / 2017

Local: Clube Hípico de Loulé

Condições Gerais

Este evento é organizado de acordo com:

- Estatutos da FEP, aprovados em 17 de Outubro de 2014
- Regulamento Geral da FEP, alterado em 27 de Janeiro de 2015
- Regulamento Veterinário da FEI, 13ª Edição 2015, Efetivo 1 de Janeiro de 2016
- Regulamento Nacional de Ensino, Edição de 2016, aprovado a 29 de Fevereiro.
- Regulamento de Disciplina, em vigor a 1 de Janeiro de 2015
- Regulamento do Campeonato Regional de Ensino de 5 de Novembro de 2015
- Regulamento Anti-Dopagem de Cavaleiros, aprovado em 13 Maio 2013
- Regulamento Anti-dopagem cavalos, aprovado em 25 de Março 2010

ESTE DOCUMENTO FAZ PARTE DO PROGRAMA APROVADO PELO PRESIDENTE DO JURI DE TERRENO E RATIFICADO PELA FEP. DEVE SER ENVIADO AOS OFICIAIS DA COMPETIÇÃO E ESTARÁ DISPONIVEL PARA QUEM O SOLICITAR

Aprovado pela FEP

Data 5/ 5 / 2017

Assinatura

Departamento Técnico



**FEDERAÇÃO
EQUESTRE
PORTUGUESA**

INFORMAÇÃO GERAL

1. ORGANIZAÇÃO

Nome: Clube Hípico de Loulé
Morada: Rua Garcia Domingues, 5, 8100-231 Loulé
Telefone: 289 417 390 Fax:
E-mail: clubehipicoloule@gmail.com Website:

2. DIRECTOR DA COMPETIÇÃO

Nome: Otília de Jesus Guerreiro Estevam
Morada: Rua Garcia Domingues, 5, 8100-231 Loulé
Telefone: 961 780 643
E-mail: clubehipicoloule@gmail.com

3. PRESIDENTE DA COMPETIÇÃO

Nome: João Miguel Correia Rodrigues
Morada: Rua Garcia Domingues, 5, 8100-231 Loulé
Telefone: 966 330 663
E-mail: clubehipicoloule@gmail.com

I. ELENCO TÉCNICO

1. JÚRI DE TERRENO:

Presidente: Henriette Van Oers (N2)
Membro: Sónia Coelho (N1)
Membro: Nuno Pereira da Silva (N1)
Membro: Miguel Pombeiro (N1)

2. ASSISTÊNCIA MÉDICA:

Médico: Dra. Helena Tavares
Telefone: 962 307 915
Ambulância a cargo de: Bombeiros Municipais de Loulé

3. ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA:

Veterinário: Dr. Luis Neves
Telefone: 919 377 222
Observações: O veterinário estará sob chamada e o pagamento dos serviços prestados é da responsabilidade do concorrente.

4. ASSISTÊNCIA SIDEROTÉCNICA:

Ferrador: Paulo Viegas

Telefone: 912 210 080

Observações: Sob chamada, o pagamento dos serviços prestados é da responsabilidade do concorrente.

5. SECRETARIADO:

Clube Hípico de Loulé

Correspondência:

Morada Rua Garcia Domingues, 5, 8100-231 Loulé

Telefone: 961 780 643

Fax:

E-mail: clubehipicoloule@gmail.com

II. CONDIÇÕES TÉCNICAS**1. LOCAL DAS PROVAS:**

O concurso terá lugar: Interior Exterior

2. CAMPO DE PROVAS:

Dimensões: 60 x 20 m

Piso: Areia

3. CAMPO DE AQUECIMENTO:**Outdoor:**

Dimensões: 40 x 20 m

Piso: Areia

Indoor :

Dimensões : 30 X 15

Piso : Areia

4. CONVITE:

Número máximo de cavaleiros: 90

Número máximo de cavalos por cavaleiro, por prova: 3

5. BOXES:

Dimensões: 3 X 3 m

Tipo:	Desmontáveis
Disponíveis:	10
Valor:	10 €

III. INSCRIÇÕES/PRÉMIOS (Artº 417)

1. INSCRIÇÕES:

Prazos:

Início: Desde já Fim 25/05/2017 (18h00m)

Valor das inscrições **por prova**:

Prova:(Grau) Valor: 15 €

Limite de cavalos:

(A definir pela CO)

No concurso: 90

Por prova: Conforme Regulamento Regional de Dressage 2015

Por cavaleiro: Conforme Regulamento Regional de Dressage 2015

Os cavalos referidos no nº 10 do RNCRE, só poderão concorrer em um nível com o mesmo cavaleiro.

Todos os Cavaleiros participantes em qualquer Concurso Regional devem ter a sua licença anual de praticante em dia, bem como o registo dos cavalos na FEP. Este último é gratuito.

As inscrições para os Concursos têm obrigatoriamente de ser efetuadas no site da FEP (www.fep.pt), através de uma password fornecida pelos Centros Hípicos/Clubes.

Cavaleiros ou cavalos que não sejam inscritos "on-line" no site da FEP, não poderão ser considerados, em caso algum, nas folhas oficiais de Resultados do Concurso.

2. PRÉMIOS:

Sem prémios pecuniários.

Troféus para os 1ºs classificados de cada escalão.

Medalhas para os primeiros 3 classificados de cada escalão.

Outros prémios diversos.

IV. DIVERSOS

1. CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS

A Comissão Organizadora efetuará duas cerimónias de entrega de prémios, uma no final da manhã e outra ao final do dia.

Todos os cavaleiros classificados deverão apresentar-se na pista, a pé, á hora estabelecida para receber os prémios.

2. ENTRADAS EM PISTA

A cada 8 minutos nos Graus P e E e a cada 10 minutos nos Graus M e C.

3. ACIDENTES

A C.O. não se responsabiliza por acidentes ou prejuízos sofridos ou causados pelos concorrentes, tratadores ou cavalos dentro ou fora das instalações, campos de treinos e aquecimento, durante as provas ou fora delas.

4. RECLAMAÇÕES

Ao júri de terreno: 25€

Ao conselho da disciplina da FEP: 50€

5. OUTRAS

A) CAVALEIROS

Balneários e vestiários disponíveis.

B) TRATADORES

Balneários e vestiários disponíveis.

C) INSPECÇÃO VETERINARIA

Sem inspeção veterinária

D) SORTEIO PARA AS ORDENS DE ENTRADA

Sem sorteio

ANEXO

=====

Graus de provas e total de prémios:

Serão realizadas todas as provas disputadas no Campeonato Regional.

Em cada prova poderá existir classificação por escalões desde que existam no mínimo três em cada escalão por nível.

As ordens de entrada serão afixadas no local da competição e publicadas no Facebook do evento, na página do Clube Hípico de Loulé e no Grupo Concursos Hípicos Algarve, tanto as provisórias como as definitivas.

CÓDIGO DE CONDUTA DA FEI

PARA O BEM-ESTAR DOS CAVALOS

A Federação Equestre Internacional (FEI) exige que as Federações Nacionais e todos os envolvidos no desporto equestre internacional sigam este Código de Conduta e considerem que o bem-estar do cavalo deve ser prioritário em todas as situações e estar acima de qualquer influência competitiva ou comercial.

- 1. PREPARAÇÃO:** Em todas as etapas de preparação e apresentação de cavalos de competição, o bem-estar do cavalo deve estar acima de todas as outras exigências. Tal inclui boa gestão do cavalo, métodos de treino, ferração e arreios, e transporte.
- 2. COMPETIÇÃO:** Só um cavalo saudável e em forma deverá ser autorizado a competir. Devem ser tomados em consideração factores tais como: uso de medicamentos, intervenções cirúrgicas que possam ameaçar o bem-estar ou segurança, gravidez das éguas e o mau uso das ajudas.
- 3. O CONCURSO:** Os concursos não devem prejudicar o bem-estar do cavalo. Tal implica uma atenção especial às pistas de competição, pisos, condições atmosféricas, estábulos, segurança das instalações e saúde do cavalo para viajar depois da competição.
- 4. LESÕES E REFORMA:** Devem ser feitos todos os esforços para garantir aos cavalos, cuidados adequados, depois de cada competição e que estes são bem tratados quando terminam as suas carreiras desportivas. Isto inclui tratamento veterinário adequado, tratamento das lesões de competição, reforma e eutanásia.
- 5. FORMAÇÃO:** A FEI aconselha todos os envolvidos no desporto a adquirir o mais alto nível de formação dentro da sua área de competência.